



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS

2015

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos e na tradição de todos os anos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório das suas atividades no ano de 2015 bem como o competente relatório e contas do exercício.

O ano que agora termina não marcou ainda, ao contrário do que poderia ter sido previsto, o final da crise que o país atravessa. Embora os sinais de recuperação possam ser vistos aqui e ali, na verdade a crise continua e as dificuldades das nossas populações, em especial para nós dos nossos utentes mantêm-se bem vivas dando importância e validando o nosso trabalho e o nosso esforço.

No cumprimento dos nossos objetivos sociais, 2015 foi um ano em que consolidamos, e tentamos melhorar todos os indicadores da nossa atividade. O nosso objetivo principal é o de acudir aos mais necessitados do nosso concelho. É o que fazemos, dentro das nossas possibilidades. Tendo a nossa atividade regulamentada e com uma margem de atuação muito limitada por esses regulamentos, a criação de novas valências e apoios é sempre dependente de autorização e licença. Nos casos em que podemos inovar aumentando o âmbito do nosso apoio dentro destes limites é o que fazemos. O apoio de enfermagem e a parceria para a Cantina Social são disso bom exemplo.

Neste ano demos passos muito significativos no lançamento do futuro desta instituição. Embora devagar, a ideia de crescimento da Associação vai fazendo caminho. Passo a passo contamos com o apoio de todos para atingir este objetivo.

No fim desta nossa primeira mensagem, uma palavra de agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram durante o ano de 2015. Utentes, colaboradores, sócios, fornecedores e todos aqueles que de uma forma ou outra contribuem para a nossa atividade.

Não nos resta por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção

Índice

<u>Índice</u>	<u>3</u>
<u>Órgãos Dirigentes</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>A situação do País</u>	<u>5</u>
<u>A atividade da Associação</u>	<u>5</u>
<u>Atividade no ano de 2015</u>	<u>7</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>7</u>
<u>Centro de Convívio</u>	<u>8</u>
<u>Cantina Social</u>	<u>14</u>
<u>Sócios</u>	<u>18</u>
<u>Investimentos</u>	<u>18</u>
<u>Dados financeiros</u>	<u>18</u>
<u>Receitas</u>	<u>18</u>
<u>Outras receitas</u>	<u>20</u>
<u>Gastos</u>	<u>20</u>
<u>Outros Gastos</u>	<u>24</u>
<u>Amortizações</u>	<u>24</u>
<u>Juros e comissões bancárias</u>	<u>24</u>
<u>Demonstração de resultados</u>	<u>25</u>
<u>Balanço e Situação Patrimonial e Financeira</u>	<u>27</u>
<u>Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes</u>	<u>29</u>

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

Introdução

A situação do País

Acompanhando a evolução das economias mais desenvolvidas, o crescimento da economia portuguesa, medida pela taxa de crescimento do produto foi, previsivelmente de 1,5% no conjunto do ano de 2015. Acima portanto do conseguido em 2014 (0,9%). Este crescimento está em linha com o que terá ocorrido na Europa como um todo.

Continuamos no entanto, muito longe das taxas de crescimento necessárias para afastar as quedas dos anos anteriores, e muito abaixo do limiar em que verdadeiramente o país cria emprego e bem-estar para a generalidade da população.

O desemprego continuou a sua redução. Em final de 2014 atingia 14% da população ativa portuguesa e no final de 2015 esse valor era de 12,5%.

No geral assistimos a uma melhoria dos indicadores macroeconómicos, mas a um ritmo muito lento.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2015 foi um ano marcado pela consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 365 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

O projeto de ampliação do Centro Social foi iniciado, dando assim margem para que no futuro possa haver investimento nesse sentido.

No corrente ano, a Associação manteve o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2008, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- ✚ Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- ✚ Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- ✚ Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- ✚ Solidariedade
- ✚ Ética
- ✚ Responsabilidade Social
- ✚ Dignidade Humana
- ✚ Honestidade
- ✚ Dedicção
- ✚ Confiança
- ✚ Qualidade
- ✚ Trabalho em Equipa

Atividade no ano de 2015

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2015, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo nove pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

-  Serviço de Alimentação;
-  Higiene Habitacional;
-  Higiene pessoal;
-  Tratamento de roupa;
-  Serviço de Enfermagem.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 17 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 10 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins-de-semana e feriados; 2 utentes têm o serviço duas vezes por semana e 5 utentes dispõem do serviço uma vez por semana.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 10 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **enfermagem** é prestado a 38 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;

- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

1 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto (Fevereiro)



2 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)



3 – Comemoração do Dia do Pai (Março)



4 - Sorrisos de porta em porta (Março)



5 - Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física (Abril)



6 – Comemoração do Dia da Mãe (Maio)



7 – Comemoração do Dia Internacional dos Museus (Maio)



8 - Comemoração dos Santos Populares (Junho)



9 - Participação no Desfile de Romeiros (Julho)



10 – Participação na Feira da Terra (Agosto)



11 - Comemoração do Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro)



12 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (Outubro)



13 - Magusto (Novembro)



14 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em Dezembro de 2015 estavam inscritos neste programa 9 utentes.

Esta resposta, face à situação económica atual, tem vindo a crescer, neste ano de 2015 beneficiaram do serviço mais 5 utentes do que no ano anterior.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

Ao Responsável da Qualidade, Duarte Nuno Moreira Lage, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes. Desta forma, compromete-se a:

- ✚ Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2008, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
- ✚ Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
- ✚ Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
- ✚ Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
- ✚ Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

No primeiro ano do ciclo de gestão foram realizados questionários aos clientes da Associação, no total de 43 inquiridos, no mês de agosto. O resultado global do grau de satisfação foi de 97,42%.

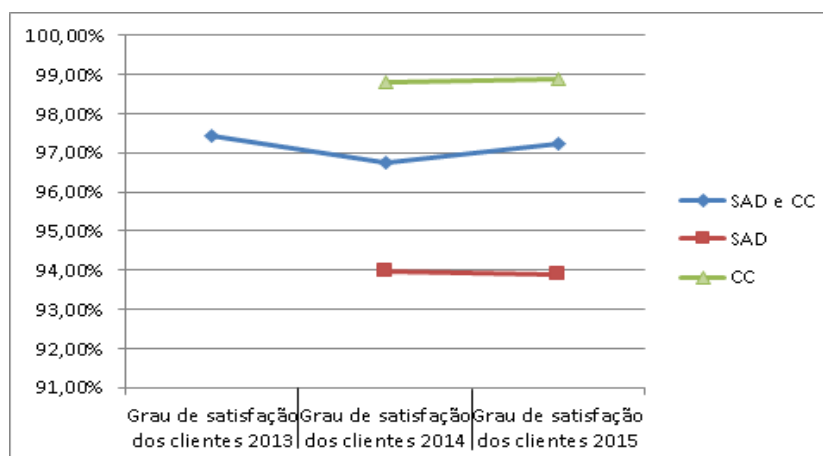
No ano seguinte, a metodologia de avaliação do grau de satisfação foi alterada, dividindo os questionários de acordo com a resposta social - serviço de apoio domiciliário, centro de convívio e ambos. Os questionários foram aplicados nos meses de outubro e novembro, obtendo-se os seguintes resultados: Serviço de Apoio Domiciliário: 93,97%; Centro de Convívio: 98,80%; Ambos: 96,77%.

Considerando que o questionário é de difícil compreensão e preenchimento, o mesmo foi reformulado para aplicação em 2015. Os questionários foram aplicados e analisados em outubro do presente ano, obtendo-se os seguintes resultados: Serviço de Apoio Domiciliário: 93,89%; Centro de Convívio: 98,89%; Ambos: 97,23%.

Entre 2013 e 2014 verificou-se uma descida percentual de 1,57 no grau de satisfação dos clientes referente à variável “nutrição e alimentação”. Por sua vez, entre 2014 e 2015 subiu 0,54%. A variável “apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana” desceu 8,64% em 2014, subindo 5,14% em 2015. Também a variável “atividades de desenvolvimento pessoal” revelou uma descida de 0,84% em 2014 e uma subida de 1,08% em 2015. Por sua vez, a variável “atendimento e comunicação” registou uma descida percentual de 2,88% em 2014 e uma subida de 2,58% em 2015.

A variável “atendimento e comunicação” foi a única que registou uma descida constante entre 2013 e 2015, de 3,2%. Este dado será tido em conta ao longo do trabalho desenvolvido em 2016 de forma a melhorar o seu resultado. Por último, o indicador “satisfação geral” obteve uma subida de 1,89% entre 2013 e 2015. Todas as restantes variáveis se mantiveram constantes.

O gráfico 1 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2013, 2014 e 2015:



Inquérito aos Colaboradores

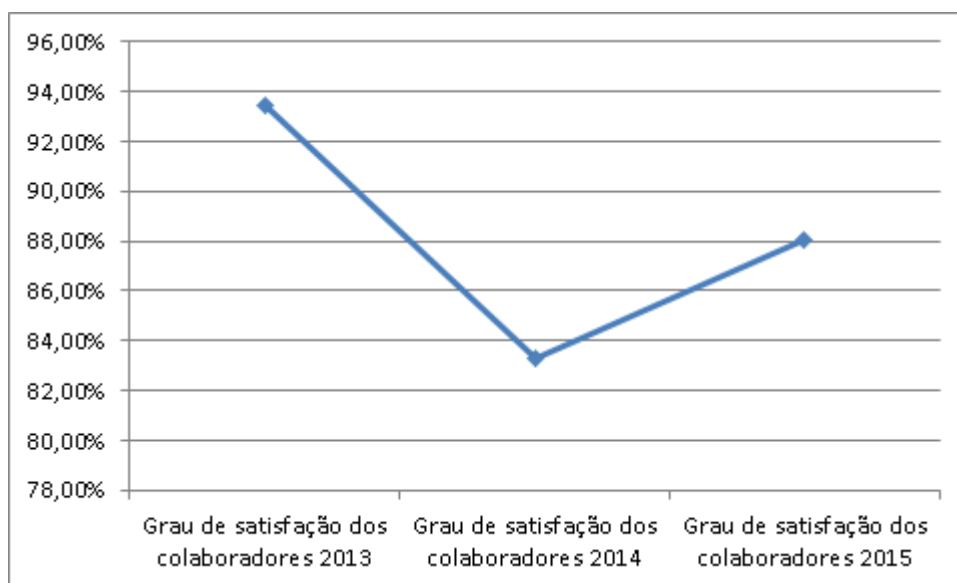
No primeiro ano do ciclo de gestão foram realizados questionários aos colaboradores no mês de agosto, obtendo-se uma percentagem geral de satisfação de 93,47%.

No ano de 2014 os questionários foram aplicados em outubro e os resultados obtidos foram de 83,33%. No sentido de melhorar as questões percursoras de menor grau de satisfação têm sido efetuadas reuniões de colaboradores e o questionário de avaliação do grau de satisfação foi reformulado para aplicação em 2015.

Este foi aplicado no dia 21 de outubro de 2015 e obteve-se um grau de satisfação de 88,08%.

No geral todas as variáveis obtiveram menor grau de satisfação em 2014, subindo novamente em 2015, após análise e adoção de estratégia de melhoria. A variável “qualidade” apresentou um aumento de 8,7% entre 2013 e 2015.

O gráfico 2 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2013, 2014 e 2015:



Sócios

A Associação terminou o ano de 2015 com 102 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Embora simbólica, a receita com as quotas é importante para a Associação porque é o indicador do grau de envolvimento dos mesmos com a associação. Nesse sentido a direção, por indicação dos órgãos sociais, tem vindo a prosseguir uma via de cobrança muito rigorosa, o que determinou a ausência de valores em dívida por parte dos sr.s associados.

Receitas	2015	2014	%
Quotas	€1.224,00	€ 1.296,00	-5,55%

Investimentos

Durante o ano de 2015 a Associação não efetuou investimentos relevantes. Prosseguiu-se com o projeto de eventual construção de um aumento ao atual Centro Social e novo Lar de terceira idade.

Durante o ano de 2015 efetuou-se a venda de uma das carrinhas que tinha sido doada pela EDP e adquiriu-se uma outra no valor de 6900€ em sua substituição.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

-  Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas
-  Comparticipações dos utentes nas regras definidas
-  Outros serviços

A rubrica outros serviços inclui apenas os montantes relativos ao processo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto e o serviço de Enfermagem.

No ano de 2015 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2015	2014	var. %
Comparticipação dos utentes	€37.178,25	€34.926,50	6,45%
Subsídios Segurança Social	€133.921,80	€132.298,82	1,23%
Outros Subsídios (IEFP)	€12.295,27	€6.314,32	94,00%
Outros Serviços (Cantina Social e enfermagem)	€5.922,00	€4.200,00	41,00%
Total	€189.317,32	€177.739,64	6,00%

As participações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um.

No ano de 2015, o montante arrecadado foi superior em cerca de €2.251,00 face ao montante cobrado em 2014.

Os Subsídios provenientes da Segurança Social são atribuídos no âmbito dos protocolos de apoio e contratos assinados. Para o ano de 2015, o valor contratado com a segurança social para cada resposta social contratada, e por utente era o seguinte:

Resposta Social	Valor por utente 2015 (anual)	Valor por utente 2014 (Anual)	%
Serviço de Apoio Domiciliário	€2957,52	€2.921,70	1,23%
Centro de Convívio	€624,84	€617,23	1,23%

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2014, em cerca de € 1.623,00, refletindo o aumento na participação individual de cerca de 1%.

Os Subsídios e apoios de outras entidades dizem respeito a apoios à contratação e emprego, atribuídos pelo IEFP, e que no ano de 2015 dizem respeito a dois postos de trabalho relativos a apoios derivado da criação de postos de trabalho definitivos no quadro. O valor dos subsídios atribuídos pelo IEFP para a criação de postos de trabalho é contabilizado ao longo dos meses em que os mesmos são válidos, pelo que, no ano de 2015 ainda é contabilizado valor pelos subsídios atribuídos em 2014.

As receitas de outros serviços, diretamente ligados aos objetivos sociais da Associação são provenientes do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - Cantina Social e de participações de utentes com o serviço de enfermagem. O serviço de enfermagem é prestado aos utentes da associação pelo valor de 5€/mês e aos não utentes pelo valor de 10€/mês.

Outras receitas

No ano de 2015, a rubrica de outras receitas, que contribui para o resultado com o montante de €10.736,51 é justificada, essencialmente pela imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODER, no valor de €4.589,08 e pela venda da carrinha cujo valor da receita imputado às contas do exercício ascende a €3.691,67.

O incentivo PRODER deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados,

O principal ativo do contrato é o Centro Social – que será amortizado ao longo de 20 anos.

Gastos

As despesas da Associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Gastos com a confeção de refeições, serviço de apoio domiciliário e serviço de enfermagem, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, combustíveis, material de escritório, reparações, etc...
- ✚ Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2015:

Despesa	2015	2014	%
Gastos com confeção de refeições e Serviço de apoio domiciliário	€32.265,77	€31.880,85	1,21%
Serviço de Enfermagem	€708,31	€550,44	28,68%
Fornecimentos e serviços	€50.260,90	€29.989,97	67,59%
Gastos com o pessoal	€95.970,87	€83.589,75	14,81%
Total	€179.205,85	€146.011,01	22,73%

No ano de 2015 houve um aumento global do nível de gastos de mais de 20%, ou seja de cerca de 33.000,00€. Esse aumento é mais significativo no que respeita aos gastos com o pessoal - esperado e nas despesas com fornecimentos e serviços.

Os gastos com pessoal, como era já esperado, tem vindo a aumentar ao longo dos anos muito por via da TSU. A Associação foi beneficiando das isenções de contribuição para a Segurança Social que estão no final de 2015 praticamente terminadas. A partir deste ano, este gasto irá começar a estabilizar.

A rubrica de fornecimentos e serviços sofreu um aumento extraordinário, devido aos sinistros ocorridos durante o ano de 2015. São situações não previstas em orçamento mas que casualmente podem surgir.

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem:

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem	2015	2014	%
Frutas e Legumes	€7.465,07	€7.716,01	-3,36%
Carne	€8.449,16	€8.388,02	0,73%
Peixe	€6.791,02	€5.702,43	19,09%
Mercearia	€5.072,17	€6.219,47	-18,44%
Pão	€2.012,30	€2.106,00	-4,66%
Produtos de Limpeza	€2.476,05	€1.748,92	41,56%
Enfermagem	€708,31	€550,44	28,68%
Total	€32.974,08	€32.431,29	1,67%

O gasto com a confeção de refeições, limpeza e serviço de enfermagem, respeitam à despesa que a Associação incorre diretamente em materiais necessários à prestação dos seus serviços. Estes gastos são sempre sujeitos a grande variação, na parte que diz respeito aos alimentos.

No ano de 2015, a Associação manteve o esforço em encontrar junto quer dos seus associados quer de outras entidades o apoio na obtenção deste tipo de géneros, de certo modo abundantes na região.

Já nas categorias de Peixe, mercearia e produtos de limpeza, o aumento de alguns preços reflete-se no final do ano no aumento do gasto.

No geral, e em consequência do controlo apertado sobre esta rubrica de custos, o gasto global manteve-se praticamente inalterado face ao anterior sofrendo um aumento de apenas 1,67%.

Fornecimentos e serviços

Os gastos com fornecimentos tiveram um aumento abrupto de cerca de 67% face a 2014, este aumento deveu-se essencialmente à reparação das duas carrinhas acidentadas e ao gasto com o projeto de ampliação do centro. Os gastos com conservação e reparação são imprevisíveis e podem sofrer uma grande variação de ano para ano.

As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2015	2014	Variação
Trabalhos especializados	€17.089,36	€8.020,76	€9.068,60
Publicidade e Propaganda	€0,00	€0,00	€0,00
Vigilância e segurança	€307,50	€36,90	€270,60
Honorários	€559,65	€1.413,68	€ -854,03
Conservação e reparação	€16.963,59	€4.344,73	€12.618,86
Outros	€150,00	*€100,00	€50,00
Ferramentas e utensílios	€193,71	€588,15	€ -394,44
Material de escritório	€1.301,77	€1.014,38	€287,39
Eletricidade	€4.764,34	€4.402,59	€361,75
Combustíveis- Gasóleo	€3.585,99	€3.154,22	€431,77
Combustíveis- Gás	€2.236,75	€2.389,81	€ -153,06
Pellets	€1.080,66	€1.685,89	€ -605,23
Deslocações e estadas	€25,70	€29,52	€ -3,82
Comunicações	€1.141,37	€1.217,12	€ -75,75
Seguros	€830,51	€876,63	€ -46,12
Contencioso e notariado	€30,00	€545,00	€ -515,00
Despesas de representação	€0,00	€0,00	€0,00
Limpeza, higiene e conforto	€0,00	€170,64	€ -170,64
Total	€50.260,90	€29.989,97	€20.270,93

* Coroa de flores

Por serem as duas rubricas com grande relevância no que diz respeito aos fornecimentos e serviços no ano de 2015, apresentamos abaixo o seu desdobramento:

Trabalhos Especializados	2015
Contabilidade	€2.238,60
Certificação Qualidade	€1.172,58
Informática	€1.501,18
Arquitetura	€12.177,00
Conservação e Reparação	2015
Edifício	€1.443,85
Equipamento Básico	€1.569,41
Equipamento Transporte	€13.728,33
Equipamento Administrativo	€222,00

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No final do ano de 2015, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor Serviços
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Tec Auxiliar Serviço Social 2ª
Ana Maria Rêgo Borges	Ajudante de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª

Os gastos com o pessoal da associação podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2015	2014	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€79.693,87	€72.903,36	9,31%
Encargos com Segurança Social (TSU)	€14.969,78	€9.646,74	55,18%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€627,22	€620,18	1,12%
Fardamento	€0,00	€75,77	-100%
Formação e outros gastos	€680,00	€343,70	97,85%
Total	€95.970,87	€79.979,21	19,99%

A Direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, recorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios.

No ano de 2015 a associação beneficiou dos seguintes apoios do IEFP:

Apoios à criação de emprego	2015
Estágios e outros apoios IEFP	€12.295,27
Total	€12.295,27

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de €19.444,01.

Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano €145,60. O seu montante não é significativo e diz respeito no essencial a despesas de movimentação de conta.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2015	2014
Receitas		
Comparticipações	€37.178,26	€34.926,50
Subsídios	€146.217,07	€138.613,14
Outros Serviços		
- Cantina Social	€4.742,00	€3.850,00
- Enfermagem	€1.180,00	€350,00
Total	€189.317,32	€177.739,64
Gastos		
Custos das existências consumidas	(€32.896,48)	(€32.657,29)
Fornecimentos e serviços	(€50.260,90)	(€29.989,97)
Gastos com o pessoal	(€95.970,87)	(€83.589,75)
Amortizações	(€19.693,15)	(€20.703,56)
Outros custos	(€3.140,40)	(€292,49)
Outros ganhos	€10.736,51	€9.846,66
Resultado Operacional	(€1.907,97)	€20.353,24
Proveitos Financeiros	€5.385,26	€3.516,92
Custos Financeiros	(€145,60)	(€67,67)
Resultado Líquido	€3.331,69	€23.802,49

A atividade da Associação foi positiva pelo valor de €3.331,69.

Este resultado foi o possível face às contrariedades que foram surgindo ao longo do ano e que a Associação conseguiu ultrapassar tendo sempre presente o rigor na gestão mantido quer pela direção quer pelos seus colaboradores.

Execução Orçamental

Demonstração de Resultados	2015 (Orçamento)	2015
Receitas		
Comparticipações	€33.803,33	€37.178,26
Subsídios Instituto Segurança Social	€132.464,40	€133.921,80
Outros Subsídios - IEFEP	€0,00	€12.295,27
Outros serviços - Cantina Social e Enfermagem	€3.796,00	€5.922,00
Total	€170.063,73	€189.317,32
Gastos com as existências consumidas	(€32.684,34)	(€32.896,48)
Outros Gastos		
Fornecimentos e serviços	(€29.979,40)	(€50.260,90)
Gastos com colaboradores	(€78.223,25)	(€95.970,87)
Amortizações e depreciações	(€20.702,73)	(€19.693,15)
Outros gastos	(€1.500,00)	(€3.140,40]
Outros ganhos	€0,00	€10.736,51
Resultado Operacional	€6.974,01	(€1.658,83)
Proveitos Financeiros	€0,00	€5.385,26
Custos Financeiros	(€50,00)	(€145,60)
Resultado Líquido	€6.924,01	€3.331,69

Balanço e Situação Patrimonial e Financeira

Balanço	2015	2014
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	€318.857,79	€305.407,75
Bens de património cultural	€3.950,00	€ 3.950,00
Ativos intangíveis	€0,00	€ 0,00
Investimentos Financeiros	€132,47	
Total do Ativo não corrente	€322.940,26	€ 309.357,75
Ativo corrente		
Inventários	€2.186,00	€ 2.136,00
Estado	€1.444,10	€ 25.881,62
Outras dívidas a receber	€3.002,16	€ 8.524,47
Diferimentos	€1.830,10	€2.092,32
Caixa e depósitos	€306.090,33	€ 291.362,24
Total do Ativo corrente	€314.552,69	€ 329.996,65
Total do Ativo	€637.492,95	€ 639.354,40
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	€175.527,05	€ 151.724,56
Outras Variações Fundos Patrimoniais	€436.549,13	€ 427.426,56
Total	€612.076,18	€ 579.151,12
Resultado Exercício	€3.331,69	€ 23.802,49
Total de Fundos Próprios	€615.407,87	€602.953,61
Passivo		
Fornecedores	€1.741,69	€ 4.533,08
Estado	€2.595,28	€ 1.873,13
Diferimentos	€3.723,45	€10.485,02
Outras dívidas a pagar	€14.024,66	€ 19.509,56
Total do Passivo	€22.085,08	€ 36.400,79
Total do Passivo e Fundos Próprios	€637.492,95	€ 639.354,40

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a receber** diz respeito, no essencial, ao valor do incentivo do IEFPP que ainda se encontra por receber.

A rubrica **Estado** a receber teve uma diminuição face a 2014 devido à comunicação que a associação obteve das finanças do arquivamento do processo do IVA pago na construção do centro social e para o qual foi solicitado o respetivo reembolso - processo arquivado em 07/07/2015.

A rubrica **Diferimentos** diz respeito aos valores a receber durante o ano de 2016 relativos a apoios à criação do emprego que foram criados em 2014 e cujo incentivo apenas termina durante o ano de 2016. Nestas rubricas estão também os seguros pagos durante o ano de 2015 mas com vencimento apenas em 2016.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despendar com o subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2015 mas necessita de ser reconhecido em 2014.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 15 de Março de 2016.

A Direção,
